

RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO HOLÍSTICO DA PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

Kaline Oliveira de Sousa ¹
Signey Everton Edival de Sousa ²
Ana Yasmim Gomes de Lima ³
Isabelly Raiane Silva dos Santos ⁴
Maria das Dores Alves ⁵

RESUMO

Atualmente, cada vez mais há estudos da área geriatria sendo alvo de pesquisas e, dessa forma, cabe destacar que é essencial a realização de uma assistência de enfermagem humanizada para o processo de envelhecimento natural saudável. Nesse sentido, objetivou-se analisar, na literatura científica, a importância da assistência humanizada de enfermagem para a realização de um cuidado holístico voltado para os idosos. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura efetuada no Portal de Periódicos da CAPES e na Biblioteca Virtual em Saúde, através do entrecruzamento dos descritores “Aged”, “Humanization of Assistance” e “Nursing” integradas ao operador booleano “AND”. Dos 517 artigos encontrados inicialmente, após à aplicação de critérios de inclusão e exclusão, leitura dos títulos e resumos e leitura completa, selecionou-se nove estudos. Dentre os achados, constatou-se que a assistência de enfermagem humanizada está diretamente atrelada ao cuidado integral do paciente idoso, pois propicia um atendimento digno que visualiza não apenas a doença, mas também o indivíduo em sua complexidade, atendendo as suas necessidades específicas e estimulando a autonomia, escuta qualificada e o vínculo entre profissional da saúde e usuário. Conclui-se que para o cuidado holístico da população idosa é crucial que a equipe de enfermagem exerça ações humanizadas em suas funções.

Palavras-chave: Enfermagem, Humanização da Assistência, Idoso.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, kaline.academico@gmail.com;

² Graduando do Curso de Engenharia Civil do Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação da Paraíba - IFPB, signey.everton2000@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ana.yasmim@estudante.ufcg.edu.br;

⁴ Graduada em Letras, Mestranda em Letras da Universidade Federal do Pará - UFPA; isabellyasantosifpa@gmail.com;

⁵ Professora. Especialista em Estudos Literários pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, maryadorys@hotmail.com

Cada vez mais a geriatria vem ganhando espaço em pesquisas no meio acadêmico e científico em âmbito internacional, visto que há uma preocupação associada à manutenção da saúde e do bem-estar em todas as fases da vida, incluindo a terceira idade, corroborando para o processo de envelhecimento natural.

O envelhecimento é um fenômeno complexo que apresenta grande importância para a sociedade, e por isso a população idosa deve ter uma assistência de saúde digna que satisfaça as suas necessidades de modo integral, incluindo melhores condições sanitárias e ações de prevenção e promoção da saúde, respeitando-se todo o contexto do sujeito. Estas melhorias na atenção à saúde da pessoa idosa vêm sendo notáveis, fato este que aliado aos avanços tecnológicos e científicos e à diminuição das taxas de natalidade e mortalidade, contribuem com a elevação da expectativa de vida (MIRANDA; MENDES; FILHO, 2016).

Nesse contexto, os autores Correia, Freires e Lucena (2015) apontam que para se ter uma senescência de qualidade é imprescindível que o indivíduo estabeleça uma relação harmônica com ele próprio e com os fatores ao seu redor, e para tanto é necessário equilibrar os funcionais, socioculturais, psicológicos, sexuais, habitacionais, ocupacionais, e preservar a boa convivência com a família e a sociedade.

Dessa forma, a enfermagem, por atuar em contato direto com o paciente, deve ter a capacidade de realizar uma assistência humanizada e competente, de modo que possa reconhecer previamente os agravos à saúde, bem como transmitir segurança, escutar atentamente e de modo acolhedor as queixas, anseios e histórias do paciente, fortalecendo o vínculo entre profissional e usuário (MINAS GERAIS, 2006).

Assim, é perceptível que a humanização é um diferencial no atendimento aos idosos, assegurando seus direitos e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Porém, ainda há barreiras advindas do sistema de saúde, profissionais e pacientes, devido à grande demanda do sistema público, deficiência no conhecimento dos idosos acerca dos seus direitos, serviços de saúde com ambiente não acolhedor, ausência de apoio e valorização ao profissional (FREITAS; PY, 2013; HENRIQUES *et al.*, 2019).

Entretanto, a literatura evidencia que por vezes essa assistência não é efetuada adequadamente, ocorrendo de maneira mecanizada, tendo enfoque na doença em si e não na pessoa idosa. Isso implica negativamente no cuidado e na saúde do indivíduo, pois configura-se em um atendimento fracionado e discrepante com as reais necessidades do paciente (MINAS GERAIS, 2006).⁷

Nessa perspectiva, o presente trabalho justifica-se pela notável relevância da imprescindibilidade de que a realização da assistência de enfermagem, direcionada à população

idosos, seja pautada na humanização e no cuidado holístico, com enfoque no contexto multidisciplinar do sujeito e em suas necessidades de saúde. Desse modo, este artigo reúne informações essenciais para os profissionais da enfermagem assistirem o público geriátrico de forma humanizada, beneficiando esses indivíduos e seus familiares; além de servir como base sólida para pesquisadores que têm interesse na temática em questão.

Assim, objetivou-se analisar, na literatura científica, a importância da assistência humanizada de enfermagem para a realização de um cuidado holístico voltado para os idosos.

METODOLOGIA

Esse artigo consiste em uma revisão integrativa de literatura, de cunho exploratório, método este que caracteriza por reunir informações relevantes para a Prática Baseada em Evidências (PBE), favorecendo, na área da saúde, o aperfeiçoamento das decisões clínicas e das ações na rotina de trabalho (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Nesse sentido, para a elaboração desta revisão foi adotado um método sistematizado composto por seis etapas: 1) determinação da temática a ser abordada e da pergunta norteadora que serviu de base para o desenvolvimento deste trabalho; 2) escolha crítica dos parâmetros de inclusão e exclusão de estudos; 3) definição da estratégia de busca e das bases de dados adequadas para a efetivação da pesquisa; 4) análise dos artigos selecionados para a síntese qualitativa; 5) interpretação dos resultados alcançados; 6) exposição da síntese do conhecimento obtido (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A busca eletrônica foi realizada no mês de setembro de 2021, fundamentando-se a partir de pesquisas nas bases de dados CINAHL, EMBASE, PUBMED, SCOPUS e Web Of Science do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC) e nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A estratégia de busca consistiu no entrecruzamento das palavras-chaves cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH): “Aged”, “*Humanization of Assistance*” e “*Nursing*” integradas ao operador booleano “AND”. E a pergunta norteadora formulada foi a seguinte: Qual a relevância da assistência humanizada de enfermagem para o cuidado holístico da pessoa idosa?

Ademais, inicialmente foram obtidos 517 resultados. Posteriormente, empregou-se critérios de inclusão publicações de janeiro de 2011 a setembro de 2021, nos idiomas inglês, português e espanhol, disponíveis de forma gratuita na íntegra. Seguidamente, excluiu-se os

estudos duplicados, teses, dissertações e os que não estavam em conformidade com a proposta dessa revisão, reduzindo a quantidade de estudos para 300, dos quais, depois da leitura dos títulos e resumos daqueles que possuíam maior afinidade com a temática, restou-se 30, e logo depois de uma leitura minuciosa selecionou-se rigorosamente somente os que foram capazes de responder a pergunta norteadora, totalizando nove artigos para compor a amostra final. A Figura 1 expõe o fluxograma que se refere a tal procedimento.

Salienta-se que todos os princípios éticos foram respeitados. Assim, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pois foram utilizados dados provindos de fontes secundárias, isso é, dispostos em plataformas de domínio público e coletados em um processo de investigação.

Figura 1 - Fluxograma de Coleta de resultados.



Fonte: Moher *et al.* (2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a efetivação da estratégia de busca, foi realizada a leitura de nove artigos na íntegra, estes estavam em conformidade com a proposta desse trabalho e com a questão norteadora. O Quadro 1 apresenta informações importantes a respeito dos estudos incluídos, tais como: título, autoria, ano, periódico, metodologia, base de dados e conclusão.

Quadro 1. Descrição dos artigos segundo título, autoria, ano, periódico de publicação, e conclusão.

Título	Autoria / ano	Período	Metodologia	Base de dados	Conclusão
Percepção de pacientes idosos quanto à humanização da assistência de enfermagem em uma emergência hospitalar	CANOVA, J. C. M. <i>et al.</i> , 2012.	<i>Enfermagem BRASIL</i>	Estudo descritivo	Scopus	Os dados obtidos revelam a necessidade de melhor preparo dos profissionais da equipe de enfermagem da unidade de emergência estudada quanto à humanização da assistência prestada ao paciente idoso, considerando aspectos técnicos, éticos, legais e humanísticos.
O cuidado em enfermagem direcionado para a pessoa idosa: Revisão integrativa	DIAS, K. C. C. O. <i>et al.</i> , 2014.	<i>Revista de Enfermagem UFPE On line</i>	Revisão integrativa	MEDLINE	O estudo evidenciou um cuidado em enfermagem humanizado ao idoso, com ênfase na comunicação e no vínculo afetivo entre o profissional, idoso e família, em diferentes cenários de prática.
Psychological and nursing assistance to the elderly in primary care	SILVA, P. L. N. <i>et al.</i> , 2014.	<i>Journal research fundamental care online</i>	Pesquisa descritiva de caráter bibliográfico	BDENF	Conclui-se que os cuidados a serem prestados a uma pessoa idosa devem visar à manutenção de seu estado de saúde, independência funcional e autonomia junto à família e à equipe

					multiprofissional.
Strategies to humanize the care of hospitalized elderly: study with assistant nurses	DIAS, K. C. C. O. <i>et al.</i> , 2015.	<i>Journal research fundamental care online</i>	Estudo exploratório de natureza qualitativa	PUBMED	Este estudo evidencia o compromisso dos enfermeiros participantes da pesquisa no que tange ao cuidado humanizado de enfermagem direcionado ao idoso hospitalizado.
The nursing work in care of hospitalized elderly: limits and particularities	SANGUINO, G. Z., <i>et al.</i> , 2018.	<i>Journal research fundamental care online</i>	Pesquisa exploratória de natureza descritiva com caráter qualitativo	BDENF	Foram apontadas distintas dificuldades no cuidado de enfermagem a idosos hospitalizados, assim como a necessidade de uma assistência direcionada a especificidades do indivíduo idoso e o quanto a colaboração interprofissional permite um cuidado mais individualizado e efetivo para essa população.
Humanização da assistência de enfermagem ao paciente idoso na atenção básica	JESUS, S. B. <i>et al.</i> , 2019.	<i>Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research</i>	Revisão bibliográfica	LILACS	A enfermagem tem um papel importante em acompanhar e orientar pacientes idosos e familiares, o enfermeiro exerce uma importante função à viabilização a Sistematização da Assistência aos

					pacientes contribuindo para a promoção proteção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e família.
Acolhimento em unidades de pronto atendimento : percepção de idosos e seus familiares	SCOLARI, G. A. S. <i>et al.</i> , 2020.	<i>Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro</i>	Estudo qualitativo	BDENF	Apesar dos idosos sentirem-se satisfeitos, em decorrência de as necessidades de saúde serem supridas, há urgência na reestruturação e na organização dos serviços, capacitação profissional e estratégias de atendimento que proporcionem a esta população uma assistência com responsabilidade.
Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos	VIEIRA, P. F.; ALMEIDA, M. A. R., 2020.	<i>Revista de iniciação científica e extensão</i>	Revisão Integrativa	Web of Science	A humanização do atendimento em saúde exige muito dos profissionais da área de enfermagem, mostrando o quanto é importante que o profissional tenha conhecimento técnico científico e seja humanizadamente treinado para atender com qualidade a população idosa, proporcionando

					fortalecimento de laços de intimidade, familiaridade, credibilidade e confiabilidade que levam a este idoso a aderir aos serviços e cuidados de saúde, garantindo assim uma maior possibilidade de um envelhecimento com autonomia e independência.
Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na Atenção Básica: revisão integrativa	TORRES, J. P. <i>et al.</i> , 2021.	<i>Research, Society and Development</i>	Revisão Integrativa	CINAHL	Portanto, se faz necessário a efetivação das políticas públicas para essa população, com vista a garantir o cuidado humanizado, vislumbrando um envelhecimento saudável e de qualidade, além de capacitação dos profissionais na área da geriatria e gerontologia.

Fonte: Autores (2021).

A partir dos estudos analisados foi constatado que para se ter um cuidado holístico diante do envelhecimento é imprescindível a atuação de uma equipe de enfermagem seja preparada, assim como o auxílio da família e comunidade. Nesse sentido, a enfermagem deve desempenhar suas funções de modo que corrobore para a proteção, melhor qualidade de vida, promoção de saúde, recuperação, bem como para a reabilitação da saúde do idoso (JESUS *et al.*, 2019).

Outrossim, a assistência de enfermagem humanizada favorece os fatores no tocante à valorização ao paciente; resgate da autonomia; empoderamento; escuta qualificada, atenciosa, acolhedora e respeitosa no que tange aos valores, crenças, identidade e intimidade do sujeito;

vínculo entre profissional da saúde e usuário; atendimento às necessidades específicas; cuidado holístico visualizando o indivíduo em todo o seu contexto (DIAS *et al.*, 2015).

Nessa mesma linha de pensamento, Silva *et al.* (2014) e Sanguino *et al.* (2018) afirmam que a humanização propicia subsídios para um atendimento com enfoque nas singularidades, como também na independência e autonomia da pessoa idosa nos aspectos funcionais e emocionais, estabelecendo um melhor convívio social e familiar.

Destarte, é de suma importância a capacitação dos profissionais para que estes saibam assistir adequadamente a população geriátrica, tendo habilidades técnico-científicas e atitudes humanizadas, haja vista que assim atenderão essa população com qualidade, visando atuar não somente diante da doença, mas também de modo integral visualizando o indivíduo e suas particularidades, conservando uma relação de confiança e de diálogo (DIAS *et al.*, 2014; VIEIRA; ALMEIDA, 2020; SCOLARI *et al.*, 2020).

Em concordância, Torres *et al.* (2021) e Canova *et al.* (2012) apontam que para se ter cuidados de enfermagem humanizados é necessário fortalecer o vínculo com o paciente, a fim de ter uma proximidade com suas reais demandas de saúde, tendo empatia e respeitando-o eticamente.

Em paralelo a esses achados a literatura evidencia que o cuidado nessa fase da vida é extremamente preciso, sendo fundamental que este seja holístico e humanizado. Dessa forma, a assistência de enfermagem é vital pois essa equipe lida diariamente com o paciente e, assim, deve escutar respeitosamente suas queixas e anseios e manter um convívio harmonioso e próximo, com o fito de facilitar a detecção precoce de doenças e agravos à saúde e atuar prevenção e proteção do paciente (BRITO *et al.*, 2015; VIEIRA; ALMEIDA, 2020).

Em consonância, diversos autores afirmam que o cuidado de enfermagem, em todos os serviços de saúde deve ser fundado em ações humanas e sensíveis caracterizando-se pelo acolhimento e pela atenção para as singularidades proporcionando respeito e suporte emocional, enfatizando o indivíduo em toda a sua complexidade e observando quais os fatores que impactam negativamente em sua qualidade de vida (FAGUNDES, 2016; OLIVEIRA; CONCONE; SOUZA, 2016).

Além disso, Silva *et al.* (2018) apontam que a assistência de enfermagem deve ser pautada em conhecimentos técnico-científicos e na humanização, a fim de atender o idoso em sua complexidade, cuidando não apenas do seu corpo, mas também de questões subjetivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é perceptível a magnitude da humanização diante do cuidado ao grupo etário envolvido nessa pesquisa, sendo vital que a assistência de enfermagem seja baseada em intervenções e ações humanizadas, otimizando a relação entre profissional da saúde e paciente e possibilitando compreender melhor as demandas específicas de saúde e as limitações da pessoa idosa.

Nessa perspectiva, alcançou o objetivo pretendido na presente pesquisa e conclui-se que para a obtenção do cuidado do público geriátrico é imprescindível que a atuação dos profissionais da equipe de enfermagem seja fundada na humanização.

Logo, é notável a relevância da temática abordada. Destarte, sugere-se o desenvolvimento de mais estudos relacionados, com vistas na obtenção de mais evidências científicas referentes ao tema em questão.

REFERÊNCIAS

BRITO, R. F. S. L. V., *et al.* O idoso na estratégia saúde da família: atuação do enfermeiro durante o envelhecimento ativo. *Revista Interdisciplinar*, v. 8, n. 4, 99-108, 2015.

CORREIA, A. A.; FREIRES, F. C.; LUCENA, A. L. R. Assistência de enfermagem ao idoso em unidades de saúde da família. *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*, v. 13, n. 2, p. 33-41, 2015.

FAGUNDES, S. N. Humanização da assistência de enfermagem frente ao paciente idoso na estratégia de saúde da família. *FACIDER-Revista Científica*, n. 09, 2016.

FREITAS, E. V.; PY, L. *Tratado de geriatria e gerontologia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HENRIQUES, L. V. L., *et al.* Implementation of the humanitude care methodology: Contribution to the quality of health care. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 27, 2019.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. *Atenção à Saúde de Idoso*. Belo Horizonte: SES. MG. 2006. Linha Guia. Disponível em:
http://www.saude.mg.gov.br/index.php?option=com_gmg&controller=document&id=85

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MIRANDA, G.M. D.; MENDES, A.C.G; DA SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. *Revista brasileira de geriatria e gerontologia*, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016.

MOHER, D., *et al.* Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*, v. 6, n. 6: e1000097, 2009. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 17 jun. 2021.

OLIVEIRA, B.; CONCONE, M. H. V. B.; SOUZA, S. R. P. A Enfermagem dá o tom no atendimento humanizado aos idosos institucionalizados?. *Revista Kairós: Gerontologia*, v. 19, n. 1, p. 239-254, 2016.

SILVA, D. P. L., *et al.* Envelhecimento e velhice: humanização nos cuidados à pessoa idosa na perspectiva dos alunos do curso técnico em enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras–ETSC. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 1, n. 2, p. 389-398, 2018.

VIEIRA, P. F.; ALMEIDA, M. A. R. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, v. 3, n. 1, 371-378, 2020.